

BOLETIM MENSAL



Ano 24 – Nº 01
Janeiro – 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Daniel Almeida da Costa Netto
Lílian Ribeiro da Silva
Christian Matheus Reis Perpétuo
Francisco Rostiroli Saar

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Divulgação

Empresa Júnior de Economia
(EJESC Jr.)

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de janeiro de 2008.

Alimentos continuam pressionando a inflação e cesta básica inicia o ano em alta

A inflação no mês de janeiro de 2008 foi de 1,25%, índice inferior ao registrado em dezembro de 2007 (1,46%). A inflação nos últimos doze meses ficou em 9,87%, enquanto o acumulado desde a implantação do Plano Real chegou a 540,15%, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (janeiro de 2008)	1,25	7,23
Acumulado nos últimos doze meses	9,87	19,96
Acumulado no Plano Real (jul/94 a jan/08)	540,15	166,89

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Os alimentos continuam sendo os principais responsáveis pela inflação no município de Viçosa. No mês de janeiro os gêneros alimentícios tiveram alta de 2,13%, enquanto nos últimos doze meses a alta foi de 15,25%. O ano começou com expressivo aumento no custo da cesta básica de alimentação. Desde julho de 2007, os maiores aumentos de preços vêm ocorrendo nos produtos que compõem a cesta básica. No mês de janeiro, o custo da cesta básica de alimentação subiu 7,23%. Esse é o maior índice desde novembro de 2005.

Entre os produtos da cesta básica, o maior aumento de preço foi o do tomate, que subiu 92,54% no mês de janeiro. O feijão vermelho, tipo mais consumido em Viçosa, subiu 4,62% em janeiro, acumulando alta de 120% nos últimos doze meses. Outros itens da cesta básica também subiram de preços, como a banana, o óleo de soja, o leite e a margarina.

Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), os preços dos alimentos continuarão pressionando a inflação em 2008,

afetando, principalmente, os países em desenvolvimento e as camadas mais pobres das populações. O problema, segundo a FAO, é a demanda internacional elevada por trigo, milho e outros produtos, que não consegue ser atendida nem pela elevação da produção observada em 2007. O resultado é uma alta no valor dessas *commodities*.

Aumentos nos preços dos alimentos básicos penalizam muito a população mais carente, que gasta maior parte de sua renda na aquisição destes produtos. Em Viçosa, por exemplo, o consumidor que ganha um salário-mínimo gasta, em média, 45% da sua renda na compra de alimentos.

O grupo alimentação é o que exerce maior peso na maioria dos índices que medem a inflação no Brasil. Nesse sentido, a tendência de aumentos nos preços dos alimentos sinalizada pela FAO deve ser levada em consideração pelos formuladores de políticas, pois, ao se confirmar, certamente implicará em aumento na inflação em todo país.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de janeiro de 2008

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (2,13%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Gorduras (5,60%), Hortifrutigranjeiros (3,99%), Carnes e Pescados (3,34%), Conservas e Temperos (3,32%), Alimentação Fora do Domicílio (2,91%), Bebidas Alcoólicas (2,90%) e Leite e Derivados (2,58%).

O **Grupo Vestuário** registrou aumento de preço da ordem de 1,93%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Roupas (4,13%) e Artigos de Cama, Mesa e Banho (3,27%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 1,81%. Os maiores aumentos de preços foram verificados nos itens Material para Curativos (2,40%) e Assistência à Saúde (2,21%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou alta média de preço da ordem de 0,69%. A maior alta de preço foi observada no item Mensalidades Escolares (3,88%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,62%. Destaca-se a alta de preço no item Aluguel e Condomínio (2,65%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou deflação de 0,32% devido, principalmente, à queda no preço no item Combustível e Óleo Lubrificante (-2,96%).

O **Grupo Artigo de Residência** também apresentou deflação, da ordem de 2,13%. Ressalta-se a queda de preço no item Eletrodoméstico (-2,72%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas nos últimos doze meses e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de janeiro de 2008.

Tabela 2: Variações mensais, acumuladas nos últimos doze meses e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	dezembro 2007	janeiro 2008	Acumulada nos últimos 12 meses	
Alimentação	2,56	2,13	15,25	44,84
Vestuário	0,73	1,93	13,15	6,24
Habitação	-0,01	0,62	7,76	18,52
Artigos de Residência	0,58	-2,13	-1,36	6,49
Transporte e Comunicação	1,77	-0,32	2,47	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,29	1,81	4,50	10,87
Educação e D. Pessoais	1,13	0,69	5,48	4,38
IPC-Viçosa	1,46	1,25	9,87	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de janeiro de 2008

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Tomate (Kg)	92,54	Quiabo (kg)	-22,70
Banana prata (kg)	38,28	Cenoura (kg)	-21,26
Cebola (kg)	24,60	Mandioca (kg)	-17,14
Pepino (kg)	22,06	Limão (kg)	-16,38
Sardinha lata (135g)	17,18	Pimentão (kg)	-10,46
Toucinho fresco s/carne (kg)	15,56	Abobrinha (kg)	-10,40
Sorvete em pote (Kg)	14,79	Mamão (kg)	-9,26
Lingüiça de porco (kg)	14,75	Sabão em pó (kg)	-7,97
Beterraba (kg)	14,06	Tênis Masculino Adulto (par)	-7,71
Ervilha (200g)	13,04	Xampu (500ml)	-7,21
Aveia (250g)	11,17	Melancia (kg)	-7,00
Tênis Infantil (par)	10,54	Creme barbear (65g)	-6,50
Chinelo Infantil (par)	10,45	Peito de frango (kg)	-6,35
Abacaxi (kg)	9,73	Biscoito Cream Craker (420g)	-6,34
Biscoito recheado (200g)	9,43	Meia masc. adulto soquete (par)	-6,33
Frango abatido (kg)	8,96	Batata doce (kg)	-5,99
Margarina (500g)	8,40	Televisão "20" (ud)	-5,45
Alho (kg)	8,35	Inhame (kg)	-5,29

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em janeiro de 2008, inflação de 7,23%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 380,00 em dezembro de 2007, gastou 37,62% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em janeiro de 2008, esse trabalhador despendeu 40,34% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 226,70 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro eram necessárias 82,77 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em janeiro, foram necessárias 88,75 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de janeiro de 2008 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2008.

Produtos	Qtd.	Custo em janeiro		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,40	1,57	-1,23
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,05	2,64	-1,46
Banana	7,5 kg	13,28	8,66	38,33
Batata Inglesa	6,0 kg	7,56	4,93	-2,33
Café	0,6 kg	5,69	3,71	-1,90
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	38,04	24,81	-0,31
Farinha de trigo	1,5 kg	2,72	1,77	-3,20
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,49	12,71	4,62
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,23	7,98	3,82
Margarina	0,75 kg	3,87	2,52	8,40
Óleo de soja	0,75 l	2,36	1,54	2,61
Pão	6,0 kg	30,00	19,57	0,00
Tomate	9,0 kg	11,61	7,57	92,54
Custo da cesta básica	-	153,30	100,00	7,23

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).